

PROJETO DE LEITURA

# OS PEIXES QUE FUGIRAM DA HISTÓRIA

MARIA JOÃO FREITAS

Ilustrações de Mariana Rio



Projeto de leitura elaborado por **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Graduado em Letras (bacharelado e licenciatura) pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professor de Língua Portuguesa para os Anos Finais dos ensinos Fundamental e Médio há mais de 15 anos, também atua no mercado editorial como preparador e revisor de textos e na criação de conteúdos didáticos e de literatura.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** O menino João vive em Bela Vista do Mar e costuma explorar a natureza com seus amigos e ouvir as histórias de seu avô, o Capitão, um ex-navegador muito ligado à natureza. Em um dado momento, ele se dá conta de que os peixes estão desaparecendo, afetando profundamente a vida no vilarejo e pondo em xeque o futuro do oceano: a ganância humana está destruindo o meio ambiente ao promover a pesca insustentável. João e seus amigos, então, recorrem à sabedoria do Capitão para aprender estratégias de preservação ambiental e salvar a vila e os mares.

### Objetivos do projeto de leitura:

- refletir sobre os impactos ambientais da pesca predatória;
- conscientizar os estudantes da necessidade de adotar um estilo de vida sustentável;
- perceber a inflexão dentro do texto, em cuja primeira parte predominam as sequências narrativas e, depois, as expositivas;
- entender o sentido de expressões figuradas, fruindo dos seus diversos sentidos;
- mobilizar os estudantes para o engajamento ambiental.

**Justificativa:** *Os peixes que fugiram da história*, de Maria João Freitas, com ilustrações de Mariana Rio, aborda de forma poética e científica um problema socioambiental fundamental para o equilíbrio do meio ambiente: a exploração da fauna marinha. Com linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, a obra explora e estimula o olhar estético para a língua portuguesa por meio de trechos poéticos ao mesmo tempo que trabalha de forma eficiente com sequências expositivas sobre os cuidados com o meio ambiente.



Considerando a competência geral 2 da BNCC para a Educação Básica, relacionada ao exercício da curiosidade intelectual com base na abordagem científica de investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade para elaborar e testar hipóteses a fim de solucionar problemas, o livro atende aos propósitos indicados de forma excepcional. A obra fornece uma base para que os estudantes desenvolvam uma postura crítica e sensível na construção de uma geração mais cidadã e consciente de seus deveres com o meio ambiente (BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018).

**Indicação:** Estudantes a partir do 2º ano.

**Conteúdos disciplinares:** Ciências, Língua Portuguesa.

**Assuntos:** Alimentação, consumo, meio ambiente.

**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e civismo; Economia; Meio ambiente.

**Datas especiais:** 5/6 – Dia do Meio Ambiente  
2/5 – Dia Nacional da Ética  
12/10 – Dia do Mar

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

## Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, recupere, dentro do repertório cultural dos estudantes, todas as informações possíveis a respeito dos temas que serão trabalhados no livro. Faça perguntas que os instiguem a falar, como: “O que acham da prática da pesca por lazer?”; “Será que a pesca por lazer tem os mesmos impactos da pesca comercial?”; “Será que existe um tipo seguro de pesca para que os peixes não acabem?”.

Depois, peça aos estudantes que folheiem o livro, observando as ilustrações, e, a partir desse primeiro contato, levantem hipóteses sobre o sentido do título, anotando-as para que, durante a leitura, elas possam ou não ser comprovadas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Ciências: **EF15LP02**, **EF15LP15**, **EF15LP18** e **EF03CI05**.

## Leitura

Depois de pedir que os estudantes leiam o livro em casa, retome a leitura em sala, analisando as duas primeiras páginas como uma estratégia narrativa engendrada pelo narrador. A cena inicial deve intrigar o leitor: vários cartazes oferecendo recompensas para quem achar os peixes perdidos. O caráter enigmático dessa ilustração se confirma como estratégia narrativa quando o narrador convida o leitor a voltar 38 páginas para entender a imagem em questão.

Motive-os a encontrar passagens que usem figuras de linguagem – mesmo que não utilizem a nomenclatura ou qualquer abordagem teórica –, como: “o mar espreguiça por todos os lados” (p. 10);



“carrega consigo um tesouro que não está à vista, chamado memória” (p. 13); “as perguntas se sucediam, porque o ponto de interrogação é um anzol para as palavras” (p. 15). Notar essas expressões deve despertar nos estudantes a compreensão da importância do efeito estético no texto ficcional e também o gosto pela leitura.

Mostre-lhes que, apesar de o texto não deixar de ser ficcional, a partir da página 48 há uma transformação em seu conteúdo, pois o Capitão expõe dados científicos acerca do desaparecimento dos peixes. Trabalhar a percepção dessa inflexão textual os ajudará, no futuro, a entender as diferenças entre os tipos textuais.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP03**, **EF15LP04**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04** e **EF35LP05**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Pesquisa e seminário

Peça aos estudantes que pesquisem as espécies de peixes da região onde vivem e escolham um para se aprofundar. No caso de regiões que não têm rios nem mar, sugira uma localidade próxima onde se encontrem peixes, de preferência um local conhecido pela maioria.

Após a pesquisa individual, disponibilize os materiais necessários para que eles montem uma apresentação sobre o peixe escolhido. A ideia é que os estudantes consigam desenvolver a capacidade de expor os dados pesquisados em forma de um miniseminário. Depois das apresentações, proponha uma breve conversa sobre o material exposto, buscando elogiar a pesquisa e a exposição.

### 2. Criação de uma peça coletiva

Divida a turma em pequenos grupos e proponha que cada um escolha o peixe com que mais tenha se identificado durante o

seminário. A ideia é que os grupos deem vida a esses peixes e, coletivamente, criem uma peça de improviso. Por meio da prosopopeia, eles despertarão a empatia pelos animais, que devem reclamar dos descuidos e abusos humanos, que os levam a extinção.

Uma forma de motivá-los é sugerir a criação de figurino e a utilização de aparelhos visuais e sonoros, caso a escola disponha desses recursos.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Ciências: **EF15LP06**,

**EF15LP07**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF35LP17**, **EF35LP20**, **EF04LP25** e **EF03CI04**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 No título *Os peixes que fugiram da história*, existe uma palavra que tem duplo sentido. Qual é essa palavra? Quais são esses dois sentidos percebidos com base na leitura do texto?

Espera-se que os estudantes percebam que a palavra "história" pode referir-se tanto à narrativa, dentro de um sentido diegético, quanto à história da humanidade, ao apontar para as consequências da extinção de algumas espécies da fauna marítima.



- 2 Logo no início do texto, João reflete sobre o comportamento das crianças e dos adultos e se pergunta: “Quando uma criança se porta mal, os adultos a colocam de castigo. Mas o que acontece quando são eles que se portam mal?”. Considerando a leitura do texto, qual é a atitude errada dos adultos? E como e por quem são castigados?

Espera-se que os estudantes percebam que os adultos em questão praticaram a pesca predatória sem pensar nos cuidados com o meio ambiente, o que gerou um problema ambiental e econômico. Dessa forma, é possível entender que a natureza os colocou de castigo ao privá-los dos peixes que “fugiram” do lugar onde estavam.

- 3 O personagem Capitão, avô do narrador João, é apresentado logo no início como alguém sensível e com forte ligação com o mar, uma ligação poética e até fantasiosa. Esse personagem, em algum momento da história, demonstra conhecimento científico sobre o mar? Explique.

Nesta resposta, é possível notar se o estudante percebeu os diferentes matizes com que a narrativa aborda o mar: de forma poética e fantasiosa e de maneira técnica e científica. O Capitão relaciona-se das duas formas com o mar, representando essa dupla abordagem da narrativa: se no início ele transborda poesia, depois demonstra muitos conhecimentos técnicos sobre a fauna marinha.

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com os livros em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

ALMEIDA, F. *Responsabilidade social e meio ambiente: os desafios da sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Campus, 2023.

O autor, de forma clara, embora acadêmica, aborda assuntos complexos e necessários para o aprofundamento nos temas desenvolvidos no livro – meio ambiente e sustentabilidade.

ARRUDA, M. de P.C.; JÚNIOR, D.S. *Impactos oriundos da cultura da pesca predatória no Brasil: meios para solução do conflito, pesca esportiva e aqüicultura*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Centro

Universitário Una, Bom Despacho, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/317de628-e46c-4fbf-8da7-c75280851936>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Os autores abordam as diferenças entre a pesca esportiva e a predatória realizadas no país, bem como os impactos ambientais gerados por essas atividades.

CASCINO, F. *Educação ambiental*. São Paulo: Senac, 2023.

Um dos pioneiros da educação ambiental, Fábio Cascino inspira diferentes formas de abordar o tema da preservação ambiental de maneira didática, apresentando conceitos-chave para a compreensão do tema.

SOUZA, J. S. de. Pesca predatória. *Info Escola*, [s. l.], [20–]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/ecologia/pesca-predatoria/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Esse artigo explica a história da pesca e sua relação com o desenvolvimento das sociedades, além de abordar os problemas que a pesca predatória causa ao meio ambiente.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro  
nos formatos impresso e digital.**

